

PATRIOTA



P.^o ANCHIETA



Prof. Nelson Galvingha a p. a. a.
Prof. Maria Antonietta
P. a. a.



a - l - i - o - u
 a - l - i - o - u
 a - l - i - o - u

ba - be - bi - bo - bu
 ba - be - bi - bo - bu
 ba - be - bi - bo - bu

Cópia

balva balve bova
 balvo balve boi
 balve belvi bôvo
 alva belvo bôva
 ba - be - bi - bo - bu

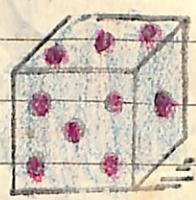


cai coa cuca
 cabe côca cuca
 calva caca cuca
 calvo lôca culvo
 cacau oca lico
 Ca - Co - Cu



O dado é de Didi.
 Didi deu o dado a Dudu.

dado dia caduca
 dada dia adulta
 dado dia adulto
 dai daida caduca
 deu idade caducado
 da - di - do - du



afaca de Lúcio
 afaca foi afiada

faca café fio
 fada mel fica
 fado erpi fico
 fui feio afia
 fulá foi afiada



fa - fe - fi - fo - fu

ga -

Bel O Gato é de Beli.
 Beli dá água ao Gato.
 be O Gato bebe água.

gaga fogo água
 gago fuga aguada
 lagna apaga agudo
 figa galho diga
 figo goiaba digo

ga - go - gu



gaga fogo água
 gago fuga aguada
 lagnarro apaga agudo
 figa galho diga
 figo goiaba digo



ga - ga - ga - ga
 go - go - go - go - go - go

gaga gago lagna
 figa figo fuga apaga



O navio é de madeira.
 O navio de madeira
 é belo.
 Nenê é o dono do
 navio.

navio	boné
nada	boneca
lanana	camisa
camã	caneta
nenê	panela
nera	menina
nonô	maneira
nome	maria

minanu
 na ne ni ne nana
 nu na ne canudo
 ni no nu ne caneta
 ne ni no nana
 na ne ni no nana
 nu na nana



O pato nada.
 Ele nada no lago.
 O pato é do pai de
 paulo.

papa		
papai	pia	pulo
papo	piada	pulou
pega	pica	pulei
pega	picada	mapa
pêlo	pipoca	pico
pua	pedido	pipa
pula	peludo	copo
	papudo	pomada

pa-pe-pi-po-pu
 pa-pe-pi-po-pu
 pa-pe-pi-po-pu
 pa-pe-pi-po-pu
 pa-pe-pi-po-pu
 pa-pe-pi-po-pu
 pa-pe-pi-po-pu

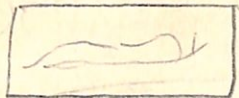
Drápo pulou e sumiu.
 Sofia é uma menina má.
 Ela deu uma paulada
 no sapo.

sapo: sola sei
 sai sono seu
 raída sopa sêlo
 rabe sopapo selado
 rala rigo sua
 ralado sino suado
 sôco sêda sujo
 ruco seja sumiu

sa-se-si-so-su-sa-se-si-so

Dotó ruiu o tapete da sala.
 Dotó é o cachorro de Lito.
 A tia de Lito deu no dotó.

tapête - teima - tucano
 tapête - teima - tucano
 tapête - teima - tucano
 lapête - teima - tucano



tapête	teima	rato
tatu	tela	pato
lata	titia	mato
batata	tijolo	bota
toma	fatia	tua
tomate	batia	tubo
topa	metia	tudo
lopada	metido	tucano
ta - te - ti - to - tu		

Vejo uma bonita vaca.
 A vaca é a Violeta.
 Violeta é do vovô.
 Vovô bebe leite de vaca.

vaca	veio	ovo
cava	veja	nove
caralo	radio	povo
carava	vida	vovô
cure	vira	vovô
couve	vivo	vila
uva	voca	viri
vurva	vovava	viola

va - ve - vi - vo - vu
 va - ve - vi - vo - vu
 va - ve - vi - vo - vu
 va - ve - vi - vo - vu

Xará joga xadrez.

A caixa do xadrez é nova.
 O Xará mexe na caixa do
 xadrez.

O tá e seu tio Timenês.

Xará	mexe	feixe
caixa	mexia	feixa
caixote	mexida	fixe
baixa	fixo	puxo
baixada	luxe	puxada
abaixada	coxa	puxei
faixa	coxo	ameixa
lixa	roso	risca

xa - xe - xi - xo - xu

xa - xe - xi - xo - xu

xa - xe - xi - xo - xu

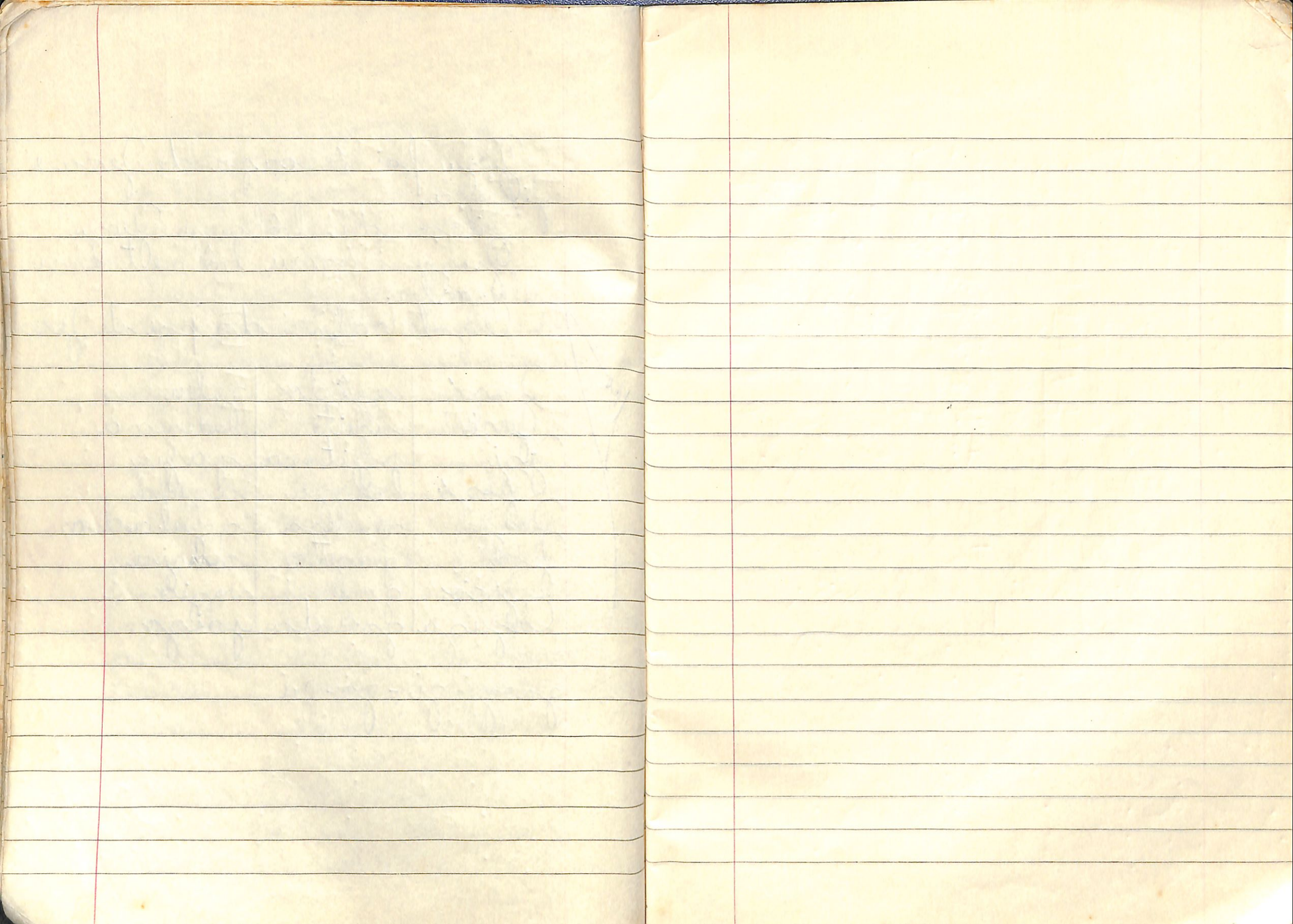
Juzu foi à casa de Jeca e Ziloca.

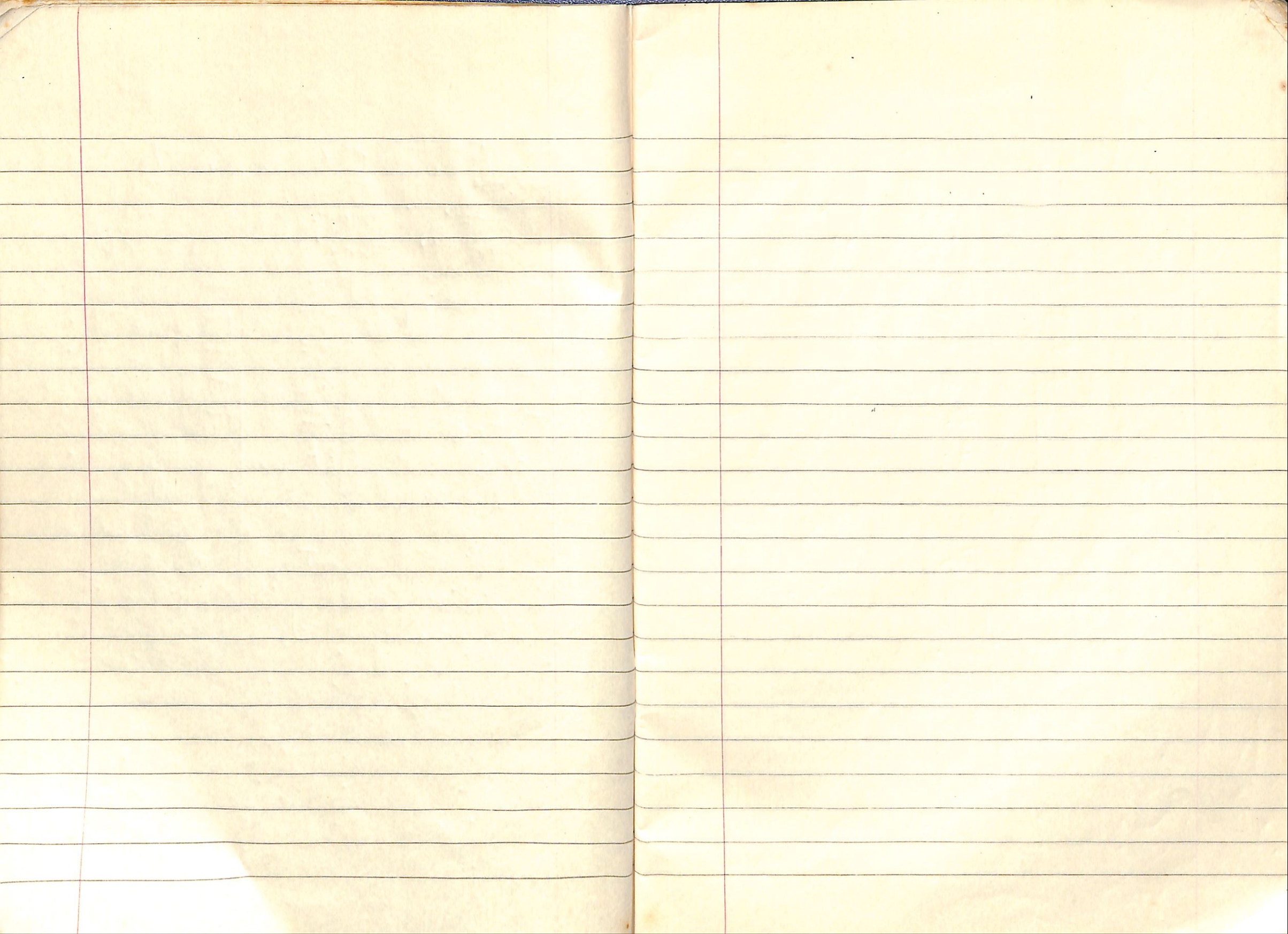
Ziloca deu bôlo a Juzu.
 Juzu comeu bôlo. Otokou
 zabumba.

O zabumba é do pai de Jeca.

Zazá	azêdo	zêbu
Dezê	azêite	dezêna
Zibê	azêitona	gazêa
Dozô	belêza	azêla
Zubul	malêza	azêlado
Jca	gazêta	dzêja
Zico	zona	vazêo
Cazuzá	zêada	zêzo

za - ze - zi - zo - zu





1-2-3-4-5-6-7-8-9-10
1-2-3-4-5-6-7-8-9-10
1-2-3-4-5-6-7-8-9-10
1-2-3-4-5-6-7-8-9-10
11-12-13-14-15-16-17-18
19-20-21-22-23-24
25-26-27-28-29-30
31-32-33-34-35-36-37
38-39-40-41-42-43-44-45
46-47-48-49-50-51-52-53-54-55
56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66
67-68-69-70-71-72-73-74-75-76
77-78-79-80
81-82-83-84-85-86-87
88-89-90-91-92-93-94-95
96-97-98-99-100

ANCHIETA

Há pouco mais de quatro séculos, no dia 7 de abril de 1533, nascia na ilha de Tenerife, Arquipélago das Canárias, José Anchieta.

Descendente de nobre linhagem espanhola, com o amparo de seus pais, o rapazote José, cedo, foi mandado para Coimbra a fazer os estudos universitários. Todavia, dotado de espírito calmo, crente, inclinado mais à meditação e ao estudo eclesiástico, ingressou com 20 anos de idade na Companhia de Jesus, ordem religiosa fundada havia pouco por Santo Inácio de Loyola, seu parente por parte de pai.

O esmero aos estudos, entretanto, abalou a sua saúde. Em busca de melhores ares para curar-se, parte, em 1553, justamente com outros sacerdotes da comitiva do governador Duarte da Costa, com destino ao Brasil.

Chegado a São Vicente, após viagem cheia de peripécias, é recebido pelo Padre Manuel da Nóbrega, chefe dos catequistas. Logo entregou-se de corpo e alma à árdua tarefa de catequisar, ensinar as primeiras letras e educar os índios. Enviado por Nóbrega ao planalto da Capitania de São Vicente, fundou o Colégio de Piratininga, semente abençoada da qual germinou a grande metrópole de São Paulo.

Caráter extraordinário, inteligente, culto, magnânimo e extremamente bondoso, o Padre Anchieta tornou-se mestre e amigo adorado dos índios e colonos da nova terra que tornou como pátria de coração. Enfrentou em seu santo sacerdócio dificuldades e perigos incalculáveis, o maior dos quais quando, corajosamente, serviu de refém dos Tamoios durante a revolta destes.

É inestimável o serviço prestado pelo Padre José de Anchieta em prol da colonização do Brasil, nos primeiros tempos. Suas obras foram tantas e de tal significação que nem é possível aqui enumerá-las.

A 9 de junho de 1597, faleceu em Iiritiba, depois Anchieta, no atual Estado do Espírito Santo, o "Apóstolo do Brasil".